Na Bolsa

A Time For Fun (SHOW3) que trouxe ao Brasil U2, Madonna e Coldplay, estreou no dia 13 de abril na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa). Só no seu lançamento a empresa já levantou R$ 539,3 milhões.

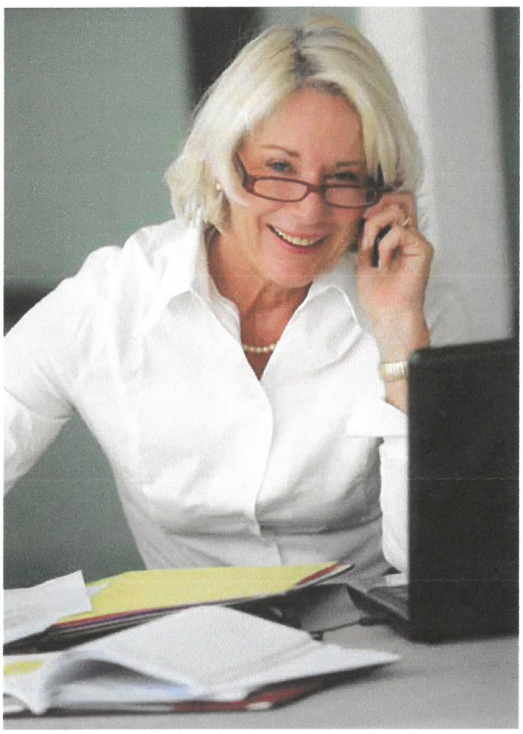
Dor de cabeça Segundo um levantamento da Alliance Coaching, 68% das executivas de alta gerência entre 20 e 40 anos enfrentam problemas diversos nos relacionamentos em função do trabalho. Entre as principais razões é a falta de desejo de ter filhos no auge da carreira.

Money | mulher

Seu futuro financeiro depende de você

Enfrentar a velhice com o bolso vazio não é desejo de ninguém, mas para que isso não aconteça é preciso planejamento e dedicação

Cristiana Schuler



Roupas, sapatos, acessórios, perfumes, manicure, viagens... são alguns dos itens de uma gigante lista de necessidades das mulheres. Consumir é um verbo comumente conjugado no universo feminino. Mas a pergunta que não quer calar: além de eficientes para gastar, será que elas também se superam na hora de poupar?

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) mostram que elas vivem cerca de oito anos a mais do que os homens e esse é um fator relevante quando se trata de futuro e aposentadoria. Envelhecer com estabilidade financeira deve ser priorizado com muita antecedência e cautela. Portanto, estar atenta ao mercado financeiro pode fazer toda a diferença na escolha do melhor caminho para a garantia de boas rendas no futuro.

Mudança de comportamento

Mas nem todas as mulheres estão voltadas a essa premissa. Muitas preferem viver o presente e só percebem que algo muda quando a idade pesa e o bolso está vazio. Pensando nessa, entre outras importantes questões relacionadas a educação financeira para mulheres, a psicóloga e consultora de Recursos Humanos, Andrea Villas Boas lançou, em 2010, o livro "Valor Feminino: Desperte a riqueza que há em você". No livro ela aponta um dado desanimador: 3 em cada 4 idosos pobres são do sexo feminino.

Um ponto positivo abordado por Andrea é o fato de que as mulheres sabem economizar de forma adequada. Elas buscam o melhor preço, fazem lista de compras para o supermercado e comparam preços, porém, vacilam na hora de investir. "A maioria ainda delega os investimentos aos maridos, ou até mesmo para o gerente do banco. Ela precisa entender que ninguém vai ter mais interesse que seus investimentos sejam promissores do que ela mesma", enfatiza a consultora.

Motivação

Para incentivar a maior participação feminina no mercado financeiro, Andrea explica que hoje em dia as mulheres já venceram a barreira frente à conquista no mercado de trabalho e estão se destacando cada vez mais em suas carreiras. Portanto, ela reforça que chegou a vez da mulher cuidar melhor de suas finanças. "Muitas mulheres, com muito mérito, são além de profissionais, chefe de família. Logo, cuidar das questões financeiras é o próximo passo", acredita.

Outro aspecto que influencia a não participação delas no mercado financeiro está associado a maneira como ela foi educada, em que cultura vive e crenças religiosas. "Tudo isso influencia e muito a relação da mulher com o dinheiro. Muitas vezes elas têm um sentimento de culpa e se não bastasse, colocam filhos e marido em primeiro lugar ao invés de se preocupar com elas mesmas", ressalta.

Gastar pode ser mais prazeroso do que guardar dinheiro, mas não existe outro modo de engordar o seu cofrinho sem esse sofrido ato. Para facilitar, a consultora orienta que é preciso saber quais são os nossos sonhos, quanto eles custam e em quanto tempo queremos realizar este sonho. "Quando tudo isso está definido, poupar fica mais fácil e até mais gostoso", afirma. Para aquelas que ainda não encontraram argumentos para dar o primeiro passo nessa questão, ela dá o tom: "Quanto mais nova, melhor para planejar a aposentadoria. Se não tiver começado, comece hoje!", conclui. ◘

TOME NOTA

Dados apontados no livro "Valor Feminino: Desperte a riqueza que há em você"

- 67% dos idosos que vivem sozinhos são mulheres.
- 40% das mulheres são sozinhas; se elas têm a partir de 12 anos de estudo, esse índice aumenta para 50%.
- Na mesma função que os homens, as mulheres recebem salários em média 27% menores. Em pleno século XXI!
- Por ganharem menos, por se afastarem do trabalho por algum tempo após a maternidade e por na maturidade cuidarem de pais idosos, as aposentadorias femininas também são inferiores.
- No primeiro ano após o divórcio, o padrão de vida feminino cai 73%.
- 3 em cada 4 idosos pobres são do sexo feminino.
- 90% das mulheres são as únicas responsáveis pelas próprias finanças em algum momento da vida, apesar de não traçarem planos para isso.
- 7 em 10 brasileiras enfrentarão a pobreza em algum momento.

OUTRO PAPO

Elas sofrem mais

Também atraída pelo assunto, a autora dos livros "As Leis do Dinheiro para as Mulheres" e "A Dieta do Bolso" (Coleção Expo Money), ambos da Editora Campus-Elsevier, Eliana Bussinger, estuda questões relacionadas à vida financeira das mulheres. Em um de seus livros, ela aborda a existência de um paradoxo: a discrepância em relação a remuneração da mulher em relação ao homem. "Elas vivem mais, logo precisam de mais dinheiro, mas há uma diferença de 56% quando a mulher tem mais de 11 anos de estudo" revela a autora. No livro "As leis do dinheiro para as mulheres", Eliana fala que a forma como a mulher lida com o dinheiro depende do funcionamento bastante peculiar do cérebro feminino e a produção de hormônios. Talvez seja esse o segredo de sempre achar que, por maior que seja a pilha de sapatos, há sempre a necessidade para mais um.

Se de um lado existe um consumo exagerado, por outro a face da pobreza na terceira idade é o rosto de uma mulher. Três em cada quatro idosos pobres no mundo são mulheres, revela dados da Entidade das Nações Unidas para a Igualdade do Gênero e Empoderamento das Mulheres (Unifem). Além disso, destaca Eliana, muitas mulheres que não trabalhavam porque contavam com a aposentadoria do marido foram surpreendidas pelo aumento exacerbado do divórcio na terceira idade. Portanto, são mulheres que não conseguem emprego porque simplesmente, nunca trabalharam. São muitas as razões para esse fenômeno que o mundo conhece como "lady bag", as mulheres mendigas que carregam todos os seus pertences em um carrinho de supermercado.